



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Triagem De Escoliose Na Adolescência : Uma Meta Do Pse (Programa Saúde Na Escola)

Autores: DANIELA MORI BRANCO (SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE CURITIBA - HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS DE CURITIBA - PARANÁ); CLAUDIA SCHENECK DE JESUS (SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE CURITIBA - PR); LUCIANA ELISABETE SAVARIS (SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE CURITIBA); CÉLIA BENEVIDES GADELHA LEITE (SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE CURITIBA - PR)

Resumo: Objetivos: A detecção precoce da Escoliose em adolescentes é uma importante meta do Programa Saúde na Escola no Município de Curitiba - PR. Metodologia: O Programa Saúde na Escola (PSE) foi instituído no âmbito dos Ministérios da Educação e da Saúde pelo Decreto nº 6.286 de 05/12/2007 para consolidar a Política Nacional de Promoção da Saúde através de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde articuladas com a educação pública. O PSE está estruturado em quatro blocos. O Componente I consiste na avaliação clínica e psicossocial de adolescentes, envolvendo estado nutricional, detecção de hipertensão arterial sistêmica, saúde bucal, acuidade visual e auditiva e detecção de agravos à saúde negligenciados, destacando-se a introdução em 2012 no Município de Curitiba da triagem de Escoliose pela pesquisa de GIBA pela equipe de Fisioterapeutas. Resultados: A escoliose pode ser definida como desvio lateral da coluna acima de 10 graus. A deformidade resulta em ombros desnivelados e giba costal proeminente na região da convexidade da curva. Esta é a queixa estética principal do paciente. Apesar de várias hipóteses, a etiologia desta deformidade ainda é desconhecida. A faixa etária mais acometida é entre 10 e 18 anos, com nítida preferência pelas adolescentes do sexo feminino. A história natural da escoliose idiopática do adolescente é conhecida. Conclusões: Estudos observacionais de série de casos ilustram a grande morbi-mortalidade de adolescentes portadores desta afecção, em razão da falência cardiorrespiratória (cor pulmonale) nos adolescentes não tratados . Há consenso quanto à necessidade de diagnóstico precoce em adolescentes com potencial de crescimento.